

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

## **CONVERGÊNCIA DE SABERES MULTIDISCIPLINARES: TEORIAS E PRÁTICAS NA PRÁXIS EM SAÚDE NA ESCOLA<sup>1</sup>**

**Fabiano Pereira Dos Santos<sup>2</sup>, Andréia Dos Santos Balbé<sup>3</sup>, Felipe Gonçalves Corrêa<sup>4</sup>, Priscila Da Silva Matter<sup>5</sup>, Ana Paula Pillatt<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup> Relato de experiência a partir da disciplina Estágio Curricular Supervisionado I - Multidisciplinar

<sup>2</sup> Graduando do curso de Enfermagem, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), e-mail: fabiano.santos@unijui.edu.br

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Nutrição, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI)

<sup>4</sup> Graduando do curso de Fisioterapia, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI)

<sup>5</sup> Graduanda do curso de Enfermagem, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI)

<sup>6</sup> Fisioterapeuta, docente, mestre no curso de Fisioterapia, Departamento de Ciências da Vida (DCVida), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI)

### **INTRODUÇÃO**

A intersetorialidade presente em diversas realidades sociais e culturais, depõem no contexto de uma prática voltada para a prevenção e promoção de saúde, quando trata-se de questões de inter-relação entre Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Escola. Segundo Beininger et al (2015), com esta contextualização é possível afirmar que a construção de laços integrativos decorrentes de práticas e ações em conjunto são fundamentais para o desenvolvimento do pensamento preventivo e promotor da saúde dentro do ambiente escolar.

O olhar multidisciplinar envolvido no processo metodológico, didático e pedagógico trabalhado pelas diversas áreas da saúde, de acordo com Cirne et al (2014), perfaz o caminho da descoberta de novos meios e novas tecnologias capazes de desenvolver e despertar a conscientização das crianças, adolescentes e jovens referente a temas transversais. Por exemplo, o combate a doenças emergentes como Dengue, febre Chikungunya, Zika vírus, alimentação adequada, prática de exercícios físicos, vivência em sociedade de forma pacífica são formas de abordagem conforme afirmam Almeida et al, (2016) que são tratadas e aprofundadas na formação de caráter político, social, cultural e de saúde.

A ludicidade praticada nas atividades deflagra e conduz para o aprendizado, de forma a incorporar nas pessoas participantes a importância de discutir, aprender, refletir sobre questões pertinentes para a área da saúde. Conforme Coelho et al, (2015), constitui-se dessa maneira a transcendência do conhecer para a prática na realidade, através do incentivo à autonomia dos envolvidos nesse processo educativo e formativo voltado para a prevenção e promoção de saúde a todos.

A partir da prática multidisciplinar entre as áreas do conhecimento de enfermagem, fisioterapia e nutrição foi possível traçar planos e metas com objetivos específicos na contextualização do cuidar educativo praticado de forma reflexiva, crítica e envolta de premissas ligadas ao saber descobrir, aprender e conscientizar. O objetivo desse trabalho é descrever a prática de estudantes do curso de enfermagem, fisioterapia e nutrição no contexto da educação, com visão intersetorial entre ESF-Escola, a partir de ações práticas, teóricas em uma escola adscrita a Atenção Básica (AB), no componente curricular estágio em saúde coletiva.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo tipo relato de experiência, a partir do componente curricular estágio em saúde coletiva, desenvolvido por acadêmicos do curso de enfermagem, nutrição e fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), em uma ESF e uma escola, supervisionado por uma docente fisioterapeuta.

A prática educativa em saúde foi desenvolvida em uma escola, mantida pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul, localizada no município de Ijuí, na região noroeste, composta por 255 alunos regularmente matriculados. Foi planejado atividades voltadas para o entendimento dos sinais e sintomas, formas de combate e controle do mosquito *Aedes Aegypti*, meios de reprodução e cuidados com a saúde referente a dengue. Desenvolveu-se também atividades lúdicas em torno do cuidado alimentar, exercícios físicos, caça palavras com tema direcionado a saúde e convívio social entre pessoas fortalecido com a discussão sobre amizade, brincadeiras entre amigos e o convívio com os colegas dentro e fora do ambiente escolar.

As atividades foram desenvolvidas com carga horária de 14 horas divididas em sete horas em sala de aula na universidade para alinhar o foco do trabalho multidisciplinar e sete horas em campo de prática, ou seja, no ambiente escolar, com posterior discussão sobre o desenvolvimento das atividades na estrutura da ESF onde a escola está adscrita. Participou dessa atividade seis estudantes universitários e um docente fisioterapeuta, distribuídos entre dois acadêmicos de enfermagem, dois acadêmicos de nutrição e dois acadêmicos de fisioterapia. Com esse número de estudantes universitários inseridos no grupo foi possível desenvolver habilidades e competências da área de formação e conhecer as demais áreas da saúde, com intuito de construir conhecimento pautado nas ações práticas e teóricas multidisciplinares.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento da prática em consonância com a teoria teve convergência no ensino em saúde apoiado na educação freiriana. Segundo Salci et al, (2013), exerce discussão sobre o ato de ensinar pautado na relação de troca entre os acadêmicos dos cursos da saúde e os estudantes e constitui progressivo crescimento intelectual e empoderamento cultural e social de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A distribuição dos alunos nas atividades em ambiente escolar obedeceu a seriação ou ciclo de estudos. Constituído por turma do primeiro ano composta por 17 alunos; uma turma de segundo ano composta por 20 alunos; uma turma de terceiro ano composta por 23 alunos; uma turma de quarto ano composta por 21 alunos; e duas turmas de quinto ano composta por 39 alunos.

Em um primeiro contato, foram transmitidas as informações sobre o Zika Vírus, *Aedes Aegypti*, Dengue e Chikungunya, relacionadas com seus sinais e sintomas e quais os tratamentos e cuidados com cada uma dessas doenças.

Para os alunos do primeiro ao quarto ano, falamos sobre os diferentes tipos de doenças, e o que deverá ser feito para que o mosquito não chegue até nossa casa. Logo realizamos uma dinâmica com eles, onde espalhamos no pátio da escola, garrafas pets, latas, sacola plástica, papéis escritos: pneus, bola, lápis, caixa de água, entre outros. Após pedimos para procurassem os objetos espalhados no pátio. Um colega caracterizou-se de mosquito, mantendo uma sacola para colocar os objetos. Assim que a tarefa foi realizada, seguiu-se explicações sobre quais eram os objetos que acumulavam água.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

Em seguida passamos a realizar atividades com os alunos do quinto A e B. Estas turmas foram divididas em três grupos e alocados à três mesas distribuídas no saguão da escola. Sobre cada mesa haviam placas com as palavras Mito e Verdade. Foram projetadas perguntas relacionadas a Dengue, Zika vírus e febre Chikungunya e eles deveriam responder com as placas, após um período de tempo pré-determinado. Depois de todos responderem, verificava-se quais equipes acertavam as perguntas e quais erravam. As perguntadas certas valiam +2, e as erradas -1.

Após a atividade de Mito e Verdade, foram entregues caça-palavras relacionados a dengue. Onde deveriam pintar as palavras encontradas, O grupo que encontrasse mais palavras, somava no final 30 pontos. Dessa forma com o acúmulo de pontos, definiu-se os ganhadores da gincana sendo que foram distribuídas premiações conforme a classificação.

Essas atividades demonstram que a ludicidade é essencial para a conscientização em saúde. Confirma a premissa que o lúdico, a pintura, a escrita e o pensamento são formas de interação com os estudantes. Desse modo conforme Almeida et al, (2013), ocorre a construção com os estudantes da educação em saúde, voltada para o desenvolvimento das várias dimensões humanas como cognição, motricidade e afetividade, apoiadas na troca de conhecimentos e principalmente a visão de prevenção e controle do mosquito Aedes Aegypti.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento de ações multidisciplinares e transdisciplinares nas diversas áreas do saber em saúde são consideradas de extrema importância porque revela e traz a luz problemas que podem ser discutidos em equipe multiprofissional. Como por exemplo, as ações desenvolvidas em escolas, com intenção de elaborar ações apoiada na metodologia lúdica, com utilização de diversas fontes como pintura, escrita, pensamento, dinâmicas e outras. As atividades relatadas permitiram entre os acadêmicos a troca de conhecimentos das diferentes áreas da saúde e percebeu-se, desta forma, que a prevenção foi trabalhada de forma integrada. Além disso, este tipo de atividade de forma integrada entre os cursos da saúde permite a experimentação do trabalho em equipe, para que futuramente estes acadêmicos tenham facilidade na inserção em equipes no mercado de trabalho.

**PALAVRAS CHAVE:** Educação em saúde; Ação escolar; Metodologias lúdicas

#### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. E.; MOUTINHO, C. B.; LEITE, M. T. S. Prática pedagógica de enfermeiros de Saúde da Família no desenvolvimento da Educação em Saúde. Interface. Botucatu, v. 20, n. 57, p. 389-402, 2016.

ALMEIDA, T. J. et al. Educação lúdica em saúde: relato de experiência dos enfermeiros luminescentes. Revista de Pesquisa Cuidado é fundamental Online, Rio de Janeiro, v. 5, n. 5, 122-130, 2013.

BEINNER, M. A. et al. O uso de jogo de tabuleiro na educação em saúde sobre dengue em escola pública. Revista de Enfermagem UFPE online, Recife, v. 9, n. 4, p. 7304-7313, 2015.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

CIRNE, G. N. M. et al. Saúde e Cidadania: todos juntos na corrente contra a dengue. Revista Eletrônica Extensão & Sociedade, Rio Grande do Norte, v.5, n.2, p.1-9, 2014.

COELHO, M. M. F. et al. Condições de produção do discurso de enfermeiros na prática educativa com adolescentes. Revista de enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v.23, n.1, p. 9-14, 2015.

SALCI, M. A. et al. Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões. Contexto de Enfermagem, Florianópolis, v. 22, n. 1, p. 224-230, 2015.